

Potência anaeróbia de jogadores de futebol

Leandro Raider¹Carlos Vagner Nascimento Alves¹Diogo Pantaleão¹Daniel Alves Ferreira Junior²Jeferson Macedo Vianna³**Palavras Chave:**

Categoria juniores;

Futebol;

Potência anaeróbia.

Resumo

Introdução: A potência anaeróbia é uma valência física determinante e de suma importância para o futebol, pois um jogador deve buscar desenvolver ações futebolistas no menor tempo possível com maior intensidade de esforço. **Objetivo:** Identificar os valores de potência anaeróbia em jovens jogadores de futebol. **Metodologia:** A amostra foi composta por quarenta e um (N= 41) jogadores de futebol do sexo masculino com idade compreendida entre 17 a 19 anos que pertencem a um clube de futebol da primeira divisão do Rio de Janeiro e que estavam no período pré-competitivo. As análises foram divididas por posições, sendo: Goleiros (GO) N= 3, Zagueiros (ZG) N=6, Laterais (LA) N=7, Volantes (VO) N=10, Meias (ME) N=9 e Atacantes (AT) N=6. Para avaliação da potência anaeróbia foi utilizado Running-based Anaerobic Sprint Test (Rast) e como instrumentos para análise foram utilizadas barreiras fotocélulas modelo “Multisprint full”, da marca Hidrofit®, Brasil. Para análise dos dados foram realizadas as estatísticas descritivas (média e desvio padrão) e o teste de Análise de Variância (ANOVA). Para localizar as eventuais diferenças foi utilizado o teste post-hoc de Bonferroni, sendo $p \leq 0,05$. Para análise dos dados foi utilizado o software SPSS for Windows versão 20. **Resultados.** As características antropométricas médias do grupo foram de idade= $18,7 \pm 0,78$ anos, peso = $69,4 \pm 6,7$ kg, altura = $177,0 \pm 6,9$ cm e % gordura = $7,4 \pm 3,5$ %. Não foram encontradas diferenças significativas nas análises de potência anaeróbica máxima, média e mínima, assim como, no índice de fadiga entre as posições analisadas. Na análise da potência anaeróbia máxima encontramos valores de: GO= 704,4w, LA=714,1w, ZG= 780,0w, VO=739,3w, ME=690,9w, AT= 734,5w. Para valores médios encontramos GO= 563,1w, LA=583,9w, ZG= 639,2w, VO= 462,2w, ME=563,1w, AT= 608,9w. Para valores mínimos os achados foram de GO= 430,0w, LA=479,9 w, ZG= 500,6w, VO=462,2w, ME= 464,8w, AT= 514,1w e na análise do índice de fadiga encontramos GO= 8,2 w/s, LA=7,4 w/s, ZG= 8,8 w/s, VO=8,9 w/s, ME= 7,1w/s, AT= 7,1 w/s. **Considerações Finais:** Possivelmente por estarem em início de temporada não foram evidenciadas diferenças significativas entre as posições analisadas, ressalta-se que os valores encontrados de potência anaeróbia máxima para os zagueiros foram superiores as demais posições. No índice de fadiga os atletas das posições GO, ZG e VO apresentaram os maiores índices de fadiga.

¹Department of Sport Sciences University of Trás-os-Montes and Alto Douro, Vila Real, Portugal.²Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA³Laboratory motor evaluation of University Federal Juiz de Fora, Brazil.